

Oba Oba no Escritório da Eletrobras em Brasília



Desde a nomeação do Senhor José Antonio Muniz para a Presidência da Eletrobras, o escritório da holding em Brasília tornou-se um verdadeiro cabide de empregos para terceirizados e amigos do ex-presidente, inclusive, nesse último caso, não sabemos como são realizados esses contratos, pois não há transparência.

O ex-presidente parece ter ficado deslumbrado ao assumir a Presidência da Empresa, tanto que transformou o escritório da Eletrobras em seu feudo, e seus amigos oriundos da Eletronorte

trataram de tirar proveito dessa benesse, criando logo novos cargos para acumular renda extra / aumentando seus salários.

Pasmem! Até o carregador da mala de viagem do referido ex-presidente foi ocupar uma "boquinha" no Escritório de Brasília, onde estabeleceu um lugar de empregado efetivo. Além de passar a ter significativo aumento de salário, também tem vaga coberta na garagem do prédio.

Ainda, segundo informações, esse Senhor só ia ao trabalho quando o ex-presidente estava em Brasília. Hoje, continua ocupando um espaço sem nada fazer e ainda gaba-se em ser amigo do ex-presidente.

Outros amigos do ex-presidente, aproveitando-se da amizade, conseguiram até criar novos Departamentos denominados PGT e PGI, que ninguém entendeu ainda o que fazem e qual sua real necessidade, enfim não tem produção plausível em benefício da Empresa para se justificarem e ainda causam prejuízos aos cofres da viúva com requisições e fabricação de paradigmas salariais, sem contar o número excessivo de viagens "à serviço".

A criação desses novos Departamentos levou a empresa a alugar o 7º andar do Edifício Varig, um dos mais caros e luxuosos prédios comerciais de Brasília, pagando a bagatela de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais) mensais, com condomínio, luz, etc.

Companheiros, esses novos Departamentos são ocupados por empregados terceirizados, via contratos de forma estranha, e contam até com empregados já desligados da Eletronorte por PDVE, que, na nossa visão, burla as leis.

Lembramos, ainda, que os departamentos citados e seus terceirizados bem remunerados são livres, ou seja, não compensam dias liberados pela Empresa em virtude de véspera de feriado, não compensam atrasos ou ausências, num verdadeiro deboche aos empregados concursados e a sociedade.

Esses novos Departamentos criados pelos amigos do ex-presidente, sem produção plausível, tem confortáveis e espaçosas salas, e, contam também com Secretárias Bilíngües terceirizadas, com copiadoras coloridas e suas salas são voltadas para uma linda vista para a cidade.

Senhores ilustres Diretores da Eletrobras, Brasília vive um período de turbulência no que diz respeito à corrupção. A Presidente Dilma tem feito a faxina moral em alguns Ministérios. Está na hora dos Senhores abrirem os olhos, moralizarem aquele escritório e prestigiarem a prata da casa, pois essa politicagem fere a imagem da Empresa e freia o seu desenvolvimento.

Chega! Está na hora de valorizar os verdadeiros empregados que são guerreiros e que não medem esforços para desenvolver as atividades que lhes são confiadas.

Nós, representantes dos trabalhadores, continuaremos a denunciar esse tipo de conduta da holding, doa a quem doer. Não adianta tentar nos alfinetar com calúnias e difamações que não vamos parar.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL
Sindicato dos Trabalhadores em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Rio de Janeiro - SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro - SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ

A Diretoria, em 24 de agosto de 2011